DOI: 10.51189/iii-conbracib/8505

III CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ON-LINE

FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO DE BIOLOGIA : A EXPERIÊNCIA DO MURAL DIGITAL (PADLET)

Lucirleia Alves Moreira Pierucci[1], Ricielle Santos Almeida[2] , Annyelly Rodrigues Oliveira[3], Luana Maria Castro Souza[4]

[1] – Profa Colaboradora Voluntária do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
[2] – Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
[3] – Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
[4] – Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

RESUMO

Introdução: Neste artigo, problematizamos a utilização do Mural Digital (PADLET), como ambiente virtual de aprendizagem no ensino de Biologia, em escolas públicas de Diamantina/MG, e suas contribuições no processo formativo docente, em dois momentos que são observações e docência/regência, que contribuiu significativamente no processo de ensino e aprendizagem durante os Estágios Supervisionados (ES) e o Programa de Residência Pedagógica (PRP). Nos últimos anos vem ocorrendo aceleradas mudanças culturais, econômicas, políticas e tecnológicas, e é perceptível como isso interfere na área educacional e profissional, em específico nos cursos de Licenciatura. Por meio dos Estágios Supervisionados e mais recentemente, pelo Programa de Residência. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é analisar a participação prática nos processo educativos no Ensino de Biologia, e sua relação com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC´S). **Metodologia:** A metodologia utilizada em nossa análise é de cunho bibliográfico, utilizaremos os artigos selecionados na plataforma *Google Acadêmic*o entre os anos 2000 a 2021, que abordam essa temática. Como a pesquisa foi desenvolvida por três licenciandas, cada componente selecionou três ou quatro artigos que incluíam as vivências docentes: Residência Pedagógica (RP), Estágio Supervisionado (ES) e a importância dessas vivências na formação inicial e continuada do licenciando. Estando em período pandêmico, tem por objetivo apresentar e problematizar as contribuições das vivências docentes nesse contexto em relação à realização remota, em especial com o uso do PADLET. Além disso, utilizaremos como fonte documental, os Relatórios de Estágio Supervisionado e Programa de Residência Pedagógica. **Resultados:** Por meio dos resultados obtidos, foi possível verificar nessas vivências de uso do Padlet, alguns aspectos importantes: demonstrou-se uma relevante ferramenta, uma vez que é utilizado como recurso colaborativo, online e gratuito. **Conclusão:** Concluindo, foi possível também, apontar a eficácia desse recurso, enquanto ambiente virtual de aprendizagem, possibilitando a integração entre estagiários, professores, estudantes e conteúdos no ensino remoto emergencial.

ISSN: 2675-813X

DOI: 10.51189/iii-conbracib/8505

Palavras-chave: ensino de biologia; estágio supervisionado; residência pedagógica; tecnologias de informação e comunicação; tics.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos vem ocorrendo aceleradas mudanças culturais, econômicas, políticas, tecnológicas, e é perceptível como isso interfere na área educacional e profissional, em específico nos cursos de licenciatura no período pandêmico. Tendo como base a docência na segunda etapa do Ensino Fundamental (Ensino de Ciências) e no ensino médio (Ensino de Biologia), o curso de licenciatura tem como uma das finalidades proporcionar aos acadêmicos o conhecimento da real situação de trabalho que é concebida na permanente relação teórica-prática em um processo de reflexão, análise crítica e síntese.

Residência Pedagógica e Estágio Supervisionado têm larga relação entre si, no que diz respeito à participação prática nos processos educativos, no entanto, ao comparar com Estágio Supervisionado, a Residência Pedagógica oferece mais oportunidade e mais chance do acadêmico entrar em contato com o processo de ensino e aprendizagem, já que essa vivência oferece a participação em todo o processo educativo e o Estágio Supervisionado é realizado em dois momentos que são observações e docência/regência (MACIEL: NUNES: JÚNIOR, 2020).

É no contexto teórico/prático que os cursos de licenciatura, embasados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96, implantou o Programa de Residência pelo Decreto presidencial nº 6.755/2009 como parte da Política Nacional de Formação de Professores, visando aperfeiçoar a formação dos estudantes em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (MEC, 2009). A LDBEN 9394/96 estabelece também como exigência que os cursos de licenciatura ofereçam aos licenciandos o acesso ao estágio supervisionado.

Este artigo tem por objetivo apresentar e problematizar as contribuições das vivências docentes nesse contexto em relação à realização remota, em especial com o uso do PADLET. Bem como, discutir o PADLET, como ferramenta e como Ambiente Virtual de Aprendizagem. Destacar o as possibilidades do uso do mural digital enquanto recurso colaborativo.

DOI: 10.51189/iii-conbracib/8505

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A escolha desse tema ocasionou-se devido aos desafios encontrados na atuação e realização das vivências docentes em período pandêmico que se estendeu por dois anos. Tendo em vista que nesse período realizamos as vivências (Residência Pedagógica 2 acadêmicas) e (Estágio Supervisionado 1 acadêmica), essa pesquisa será organizada em dois momentos, descritos a seguir: no primeiro momento será realizada uma pesquisa bibliográfica qualitativa e documental sobre o estado da arte desta temática, no segundo momento serão realizados relatos de experiência sobre vivências docentes com o uso do ambiente virtual de aprendizagem via Mural digital (PADLET), de caráter descritivo.

No levantamento do estado da arte, foram selecionados artigos já publicados no *Google Acadêmic*o entre os anos 2000 a 2021, que abordam a temática. Na seleção das publicações tivemos como base o título, logo após houve a análise do resumo e por fim os textos foram lidos na íntegra, para assim, fundamentar a pesquisa. Foi possível, assim, organizar o material em tabela com tema, autores, ano de publicação e palavras chave, totalizando 20 artigos selecionados. O mesmo critério foi utilizado para o assunto : "mural digital ensino de biologia" (4 selecionados), "PADLET ensino de biologia" (5 selecionados).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O afastamento social vivenciado nos últimos dois anos, é consequência da pandemia pelo aumento do número de casos de COVID-19, doença causada pelo Coronavírus que instalou-se um caos na sociedade, visto que o contágio se dá por meio de gotículas expelidas pelo nariz e boca, o que exige afastamento social e cuidados pessoais, além das regras de segurança expostas pelos órgãos governamentais e de saúde (PIFFERO et al, 2020).

As consequências desse afastamento social criaram maiores impasses no que diz respeito às práticas das docências pedagógicas na universidade, tais como a Residência Pedagógica e no Estágio Supervisionado, já que são práticas apresentadas pela licenciatura com a finalidade de oportunizar os acadêmicos à convivência com o processo de ensino e aprendizagem no ambiente escolar (PIFFERO ET AL,2020).

Houve então, a necessidade de implantar maneiras, meios e metodologias contemporâneas, adotando as ferramentas digitais, já que esse era o único meio para a

DOI: 10.51189/iii-conbracib/8505

realização das vivências pedagógicas. Os aportes tecnológicos nas aulas tornaram-se fundamentais para que o ensino e aprendizagem pudessem acontecer, proporcionando os "docentes estar envolvidos com o ambiente tecnológico, atuando como uma ponte entre a escola e tecnologia para atrair a atenção dos discentes, e facilitar a construção de conhecimentos" (MOTA; MACHADO; CRISPIM, 2017 apud PEREIRA, 2021, p.544). Entre os aportes tecnológicos adotados nas práticas remotas pode-se citar a utilização da ferramenta on-line, o padlet (mural digital), na atuação do Programa de Residência Pedagógica e do Estágio Supervisionado da disciplina de Ciências e Biologia.

Como explicam Mota; Machado; Crispim (2017) apud Pereira (2021):

> Padlet é um mural interativo que permite que docentes e discentes postem textos, imagens, vídeos entre outros recursos que auxiliam e facilitam o processo de ensino aprendizagem, tornando a aprendizagem mais lúdica e dinâmica, ao qual o docente proporcionará o uso tecnológico aos discentes despertando o interesse em aprender (MOTA; MACHADO, CRISPIM (2017) apud PEREIRA, 2021, p.545).

Como ressaltam os autores, o padlet no ensino de Ciências e da Biologia é uma estratégia que visa desenvolver os conteúdos de forma lúdica, interessante e criativa, onde os estudantes podem acompanhar, junto com os docentes o desenvolvimento das aulas com participação ativa e tem como finalidade "aplicar ou explorar os meios e condições favoráveis e disponíveis, com vistas à consecução de objetivos específicos" (BIZERRA; URSI, 2021, p.19).

O Padlet na criação de murais virtuais na vivência Residência/Estágio em Biologia segue as seguintes etapas:

Etapa 1: Criar uma conta e cadastrar no site; Etapa 2:

Registrar-se;

Etapa 3: Preencher E-mail e Senha com suas informações, selecione a caixa de seleção indicada na Imagem e clicar em Registre-se;

Etapa 4: Clicar em fazer um Padlet escolher o modelo desejado de mural; Etapa 5:

Personalizar o mural (MANUAL TUTORIAL PADLET, 2018, p.2).

DOI: 10.51189/iii-conbracib/8505

Após as etapas seguidas foi possível criar, elaborar e apresentar o mural digital, que segundo Campos et al (2003, p.26) é “uma proposta pedagógica na qual estudantes ajudam-se no processo de aprendizagem, atuando como parceiros entre si e com o professor, com o objetivo de adquirir conhecimento sobre um dado objeto”.

Descrição da atividade colaborativa.

Em uma escola pública localizada na Cidade de Diamantina/MG , foram realizadas duas atividades usando a ferramenta Padlet, no ano de 2021. Sendo as aulas ministradas no formato on-line via transmissão Google meet. Em ambas as aulas foi disponibilizado o link pelo chat do Google meet. A aplicação da estratégia didática foi de grande importância para contextualizar os conteúdos trabalhados.

1º passo:

A primeira aplicação foi em uma turma do 6º ano, para recapitular conceitos do tema Astronomia, o qual já havia sido trabalhado pela professora preceptora.

Figura 1 - Parte do Mural virtual de Astronomia

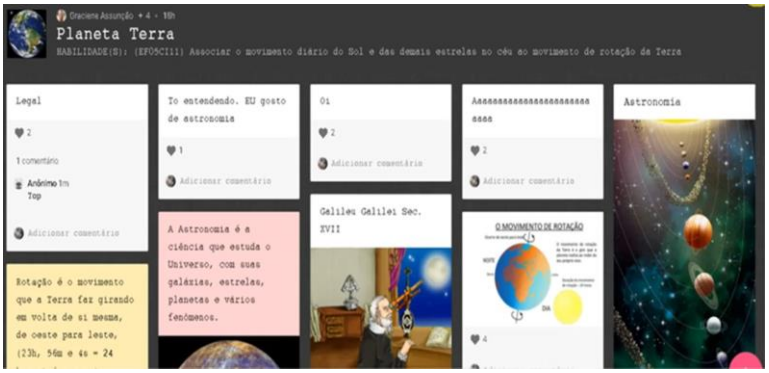

Figura 1 - Fonte: PRP, 2022, UFVJM. 2º passo:

A segunda aplicação foi em uma turma do 9º ano, com objetivo de recapitular os conteúdos abordados em aula, sobre o tema de puberdade/métodos contraceptivos/ IST’s.

Figura 2 - Mural virtual sobre a puberdade, os métodos de prevenção.

DOI: 10.51189/iii-conbracib/8505

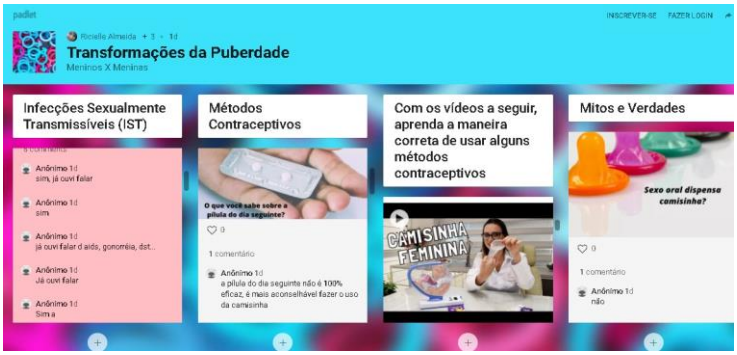

Figura 2. Fonte: PRP, 2022, UFVJM.

4 CONCLUSÃO

O período de pandemia nos levou à adaptações que não se encontravam na nossa realidade cotidiana da educação, o que nos proporcionou vivências significativas com o uso da tecnologia e conhecimento das ferramentas digitais. Logo, a elaboração e aplicação da estratégia metodológica Mural Digital foi satisfatória, pois esta é uma ferramenta pedagógica que tem grande eficácia na construção do conhecimento dos estudantes, a qual possibilita a interação. Em todas as turmas houve interação no mural digital com o tema em específico. Porém a aplicação com os anos iniciais do Ensino Fundamental teve mais envolvimento e entusiasmo comparado aos estudantes dos anos finais.

REFERÊNCIAS

BIZERRA A.URSI S. Estratégias Didáticas. Univesp. Licenciatura em Ciências. USP/ Univesp, 2021. Disponível em: https://docero.com.br/doc/5vecxne. Acesso em 26/05/2022.

BRASIL, **Decreto Nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009**. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior -CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2009/decreto-6755-29-janeiro-2009-585786-nor ma-pe.html . Acesso em 20 de janeiro de 2022.

CAMPOS, F. et al. Cooperação e aprendizagem on-line. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. Disponível em: https://www.estantevirtual.com.br/livros/fernanda-c-a-campos-e outros/cooperacao-e-aprendizagem-on-line/4012090964. Acesso em 26 de maio 2022.

INOVAEH, TUTORIAL PADLET: Criando murais. Secretaria Geral de Educação a Distância da Universidade Federal de São Carlos, 2018. Disponível em:

DOI: 10.51189/iii-conbracib/8505

https://www.google.com/search?q=Tutorial+Padlet+(2018)%3A&rlz=1C1OKWM_ptBRBR993BR993&oq=Tutorial+Padlet+(2018)%3A&aqs=chrome..69i57j33i160l3.1411j1j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8. Acesso em 26 de maio de 2022.

MACIEL, Alessandra de Oliveira; NUNES, Ana Ignez Belém Lima; JÚNIOR, José Airton de Freitas Pontes. **Estágio supervisionado e residência pedagógica: possibilidades para formação docente crítica.** RIAEE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 15, n. esp. 3, p. 2223-2239, nov. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.21723/riaee.v15iesp3.14428. Acesso em 02 de abril de 2022.

MOTA, K. M., MACHADO, T.P.P. & CRISPIM, R.P.S.(2017). Padlet no contexto educacional: Uma experiência de formação tecnológica de professores. Revista Redin,Vol.6,nº 1, apud PEREIRA, Josiele Alves. **Padlet como recurso didático no ensino de genética em meio a pandemia: um relato de experiência**. Experiências em Ensino de Ciências V.16, N.3 2021. Disponível em: https://fisica.ufmt.br/eenciojs/index.php/eenci/article/view/1022. Acesso em 26 de abril de 2022.

PEREIRA, Josiele Alves. **Padlet como recurso didático no ensino de genética em meio a pandemia: um relato de experiência**. Experiências em Ensino de Ciências V.16, N.3 2021. Disponível em: https://fisica.ufmt.br/eenciojs/index.php/eenci/article/view/1022. Acesso em 26 maio de 2022.

PIFFERO Eliane de Lourdes Fontana, et al. Metodologias ativas e o ensino remoto de biologia: uso de recursos online para aulas síncronas e assíncronas. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, e719108465, 2020. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/8465/7374. Acesso em 26 de maio de 2022.